



Deliberação por unanimidade
aprovando o presente Plano
5.12.19

à Câmara
5.12.19

A/C: Ex.mo. Sr. Vereador do Pelouro da Adaptação às Alterações Climáticas (Mar e Ria) Eng. Marcos Ré, para conhecimento e com os efeitos, por favor, que houver por mais convenientes.

Despacho Como diz o Prof. Filipe Duarte Santos, “o avançar do clima desértico vai fazer com que os jovens de hoje venham a ter «um mundo com um clima mais inóspito e violento!» «Se falarem com as pessoas do Algarve neste momento, sobretudo com a região Leste, a situação não é famosa em termos de escassez de água». De facto, a «A situação não tem estado a melhorar, porque as emissões de gases com efeito de estufa têm aumentado, em vez de diminuir e quanto mais atrasarmos essa diminuição das emissões globais, maior será o aumento da temperatura», trazendo consigo o aumento dos fenómenos extremos e violentos. Foi, é e será que assim pensando, urge tomar medidas que para além de mitigarem os efeitos relacionados com as alterações climáticas, às mesmas se adaptem já que, como é comum dizer-se, elas aí estão!
De facto, pese embora as medidas de mitigação que poderemos desenvolver é certo também que importa prevenir e foi pensando em tal desiderato, que em boa hora e com o apoio do POSEUR desenvolvemos o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de forma a melhor podermos encarar o futuro. Com um concelho onde os efeitos da subida do nível do mar se tornam deveras preocupantes, considerámos importante aprofundar o trabalho desenvolvido na Estratégia de Adaptação Local e do qual resultou a definição de elaboração do presente Plano que consubstancia uma estratégia que procura dar resposta atempada e adequada às principais vulnerabilidades climáticas atuais e futuras, relacionadas essencialmente com a subida do nível médio das águas do mar e com o aumento de eventos extremos de precipitação e vento forte. É nesta perspetiva que colocamos à Consideração Superior do Sr. Presidente da Câmara a presente Proposta referente ao Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, tendo em vista a sua aprovação e a deliberação que para o efeito houver por conveniente por parte da Câmara Municipal.
ÍLHAVO; 2019-12-02

O Vereador do Pelouro das Alterações Climáticas
Marcos Labrincha Ré

Informação

02-12-2019

Assunto: Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Ílhavo (PMAAC-I).

No âmbito de todo o trabalho estruturado que no âmbito da Adaptação às Alterações Climáticas foi iniciado pela Câmara Municipal de Ílhavo, então em janeiro de 2015 (ainda que seja uma vez mais de realçar que já muito antes a Câmara Municipal havia preconizado múltiplas intervenções nesta área, ainda que sempre ou quase sempre de forma reativa), com a definição da sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e da qual resultou desde logo a necessidade de ser vertida num Plano de Ação Municipal; mas também do momento de emergência climática que vivemos e que impõem uma necessidade urgente de ação climática;

É com especial interesse que junto se remete, para os efeitos que o Sr. Vereador entenda por mais convenientes, a versão final do **Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Ílhavo (PMAAC-I)**, o qual pretende efetivamente assumir-se como o guia da nossa ação concreta, e tão preventiva quanto possível, nesta sensível área.

(Luís Rabaça, Eng.)

(João José Carlos, Dr.)